



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus:</b>	<b>Goiabeiras</b>
<b>Curso:</b>	<b>Administração - Noturno</b>		
<b>Departamento Responsável:</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>		
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91):</b>	<b>28/03/2022</b>		
<b>Docente Responsável:</b>	<b>Alfredo Rodrigues Leite da Silva</b>		
<b>Qualificação/link para o Currículo Lattes:</b>	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5</a>		
<b>Disciplina:</b>	<b>Teoria das Organizações II</b>	<b>Código:</b>	<b>ADM07162</b>
<b>Pré-requisito:</b>	<b>ADM06818 Teoria das Organizações I</b>	<b>Carga Horária Semestral:</b>	<b>60</b>
<b>Créditos: 2</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teoria</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ementa:</b> Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
<b>Objetivos Específicos:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.</li><li>2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.</li><li>3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.</li><li>4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.</li></ol>			
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none"><li>1.1.1 Origens da abordagem sistêmica</li><li>1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos</li><li>1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização</li><li>1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais</li><li>1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente</li><li>1.1.6 Críticas</li></ol></li><li>1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none"><li>1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos</li><li>1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social</li><li>1.2.3 Sistemas produtivos</li><li>1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais</li><li>1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia</li><li>1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade</li></ol></li></ol></li><li>2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Teoria da Ecologia Populacional</li></ol></li></ol>			

- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo
  
- 3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
  - 3.1 Teoria Crítica em Organizações
  - 3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
  - 3.3 Cooperativismo e autogestão
  
- 4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
  - 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
  - 4.2 O Paradigma da Complexidade
  - 4.3 Estudos sobre Diversidade
  - 4.4 Estudos baseados em prática
  - 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

**Metodologia:**

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

O material da disciplina, notas e faltas estarão disponíveis no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br>) a senha de acesso está no cronograma ao final deste plano.

**Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:**

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre =  $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- 2º Bimestre =  $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF):  $((\text{Média Semestral} + \text{PF})/2)$  igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

**Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail [alfredoufes@gmail.com](mailto:alfredoufes@gmail.com) para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.**

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

WAHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

#### Observações:

Bibliografias digitais adicionais:

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1984-9230742> >. Acesso em: 10 out. 2021.

BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/45447/estudos-baseados-em-pratica--conceitos--historia-e-perspectivas/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAP.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1051/teoria-critica-em-estudos-organizacionais-no-brasil--o-estado-da-arte/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n6p13-16> >. Acesso em: 10 out. 2021.

NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32174/um-estudo-da-relacao-entre-diversidade--criatividade-e-competitividade-em-organizacaoes-brasileiras/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-759020150209> >. Acesso em: 10 out. 2021.

SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-75902010000300004> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400008> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, , p. 7-33, Jan/Abril 1997. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1415-65551997000100002> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000100006> >. Acesso em: 10 out. 2021.

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 221-237, jul/ago/set, 2010. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6838/tendencias-da-cooperacao-em-redes-horizontais-de-empresas--o-exemplo-das-redes-varejistas-na-alemanha/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

#### Cronograma:

**Obs.:** materiais e resultados da disciplina referentes a este cronograma serão disponibilizados no AVA.

**Senha do AVA:** reiniciar

**Endereço do site:** <http://ava.ufes.br/>

**Disciplina:** Teoria das Organizações II

**Professor:** Alfredo Rodrigues Leite da Silva

**Email:** [alfredoufes@gmail.com](mailto:alfredoufes@gmail.com)

DATA	CONTEÚDOS E ATIVIDADES	TEXTOS
18/04	Introdução à disciplina	
20/04	<b>Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos</b>	(1) Motta e
27/04	<b>organizacionais</b>	Vasconcelos (2006, p.
02/05	1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações	163-207)

04/05	1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	
09/05	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos) - Estudo de caso</b>	<b>Trazer o texto 1 para consultar</b>
11/05	1.2 O sistema e a contingência	(2) Motta e Vasconcelos (2006, p. 209-240)
16/05	1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social	
18/05	1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	
23/05	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos) - Estudo de caso</b>	<b>Trazer o texto 2 para consultar</b>
25/05	<b>Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações</b>	(3) Motta e Vasconcelos (2006, p. 367-376) (4) Wegner e Padula (2010) (5) Motta e Vasconcelos (2006, p. 376-398) Leitura complementar 1: Vieira (1997)
30/05	2.1 Teoria da Ecologia Populacional	
01/06	2.2 Organizações em Rede	
06/06	2.3 Cooperativas de organizações	
08/06	2.4 Teoria da Dependência de Recursos	
13/06	2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	
15/06	<b>Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais</b>	(6) Vieira e Caldas (2006) Leitura complementar 2: Faria (2009)
20/06		
22/06	3.1 Teoria Crítica em Organizações 3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais	
27/06	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>	<b>Textos 1, 2 3, 4 e 5 – INDIVIDUAL E SEM CONSULTA</b>
29/06	3.3 Cooperativismo e autogestão	(7) Benini e Benini (2015)
04/07		
06/07	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos) - Estudo de caso</b>	<b>Trazer os textos 6 e 7 para consultar</b>
11/07	<b>UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais</b>	(8A) Motta e Vasconcelos (2006, p. 419-428) (8B)Ipiranga, Souza e Teixeira (2014) Leitura complementar 3: Vogel (2012) (9) Serva, Dias e Alperstedt (2010) (10) Nóbrega, Santos e Jesus (2014) Leitura Complementar 4: Maccali et al. (2015) (11) Bispo (2013)
13/07	4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade	
18/07	4.2 O Paradigma da Complexidade	
20/07	4.3 Estudos sobre Diversidade	
25/07	4.4 Estudos baseados em prática	
27/07		
01/08	<b>AVALIAÇÃO IMEDIATA 4 - Estudo de caso</b>	<b>Trazer os textos de números 8 até 11 para consultar</b>

03/08	4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações	(12) Oliveira (2015)
08/08		
10/08	<b>PROVA BIMESTRAL (10 pontos)</b>	<b>Textos 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 – INDIVIDUAL E SEM CONSULTA</b>
15/08	Discussão e revisão da prova	
22/08	<b>PROVA FINAL</b>	<b>Textos de 1 até 12 – INDIVIDUAL E SEM CONSULTA</b>